



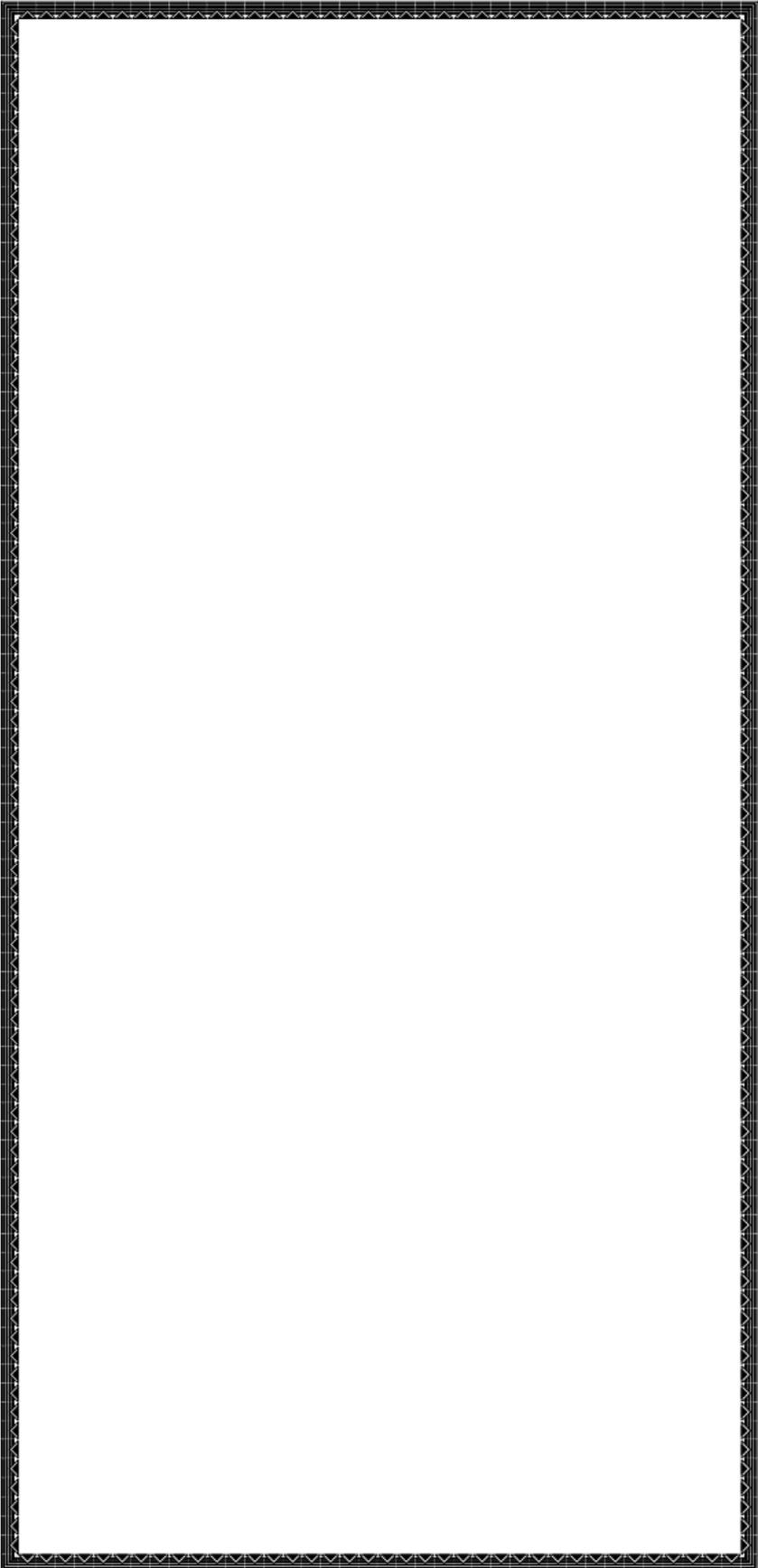
A Santíssima Trindade vive em nós

1ª Edição

Estilhas 04

(Sobre a Santíssima Trindade)

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



Estilhas 04

(Sobre a Santíssima Trindade)

A Santíssima Trindade vive em nós

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1.^a Edição
2020*

Copyright © 2020, by: Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:
Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Estilhas 04 – A Santíssima Trindade vive em nós – 1. Ed. – Goiânia: Gráfica e Editora América Ltda., 2020.
102-p.
ISBN -
1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2020

***INSTITUTO MISSIONÁRIO
DOS FILHOS E FILHAS DA
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES
DE MARIA SANTÍSSIMA***

Estilhas 04

(Sobre a Santíssima Trindade)

A Santíssima Trindade vive em nós

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Anápolis, 31 de agosto de 2020

***1.ª Edição
2020***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

Estilhas 04

(Sobre a Santíssima Trindade)

A Santíssima Trindade vive em nós

*Texto extraído das
Meditações do Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C),
Fundador do Instituto
Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de
Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de
Maria Santíssima e do
Movimento Missionário
Lanceiros de Lanciano.*

Índice

ESTILHA 01	10
ESTILHA 02	12
ESTILHA 03	15
ESTILHA 04	18
ESTILHA 05	21
ESTILHA 06	24
ESTILHA 07	27
ESTILHA 08	30
ESTILHA 09	32
ESTILHA 10	34
ESTILHA 11	37
ESTILHA 12	40
ESTILHA 13	43
ESTILHA 14	46
ESTILHA 15	49
ESTILHA 16	52
ESTILHA 17	55
ESTILHA 18	58

ESTILHA 19	61
ESTILHA 20	64
ESTILHA 21	67
ESTILHA 22	70
ESTILHA 23	73
ESTILHA 24	76
ESTILHA 25	79
ESTILHA 26	82
ESTILHA 27	85
ESTILHA 28	88
ESTILHA 29	91
ESTILHA 30	94
ESTILHA 31	97

ESTILHA 01

(01/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (01)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Jesus Cristo, desde a sua própria concepção, possuía a plenitude do Espírito Santo. Isto é assim pela união da natureza humana com a natureza divina na Pessoa do Verbo (*dogma da união hi-*

postática). A doutrina cristã ensina que em Cristo há uma só Pessoa, divina, e duas naturezas, divina e humana. A descida do Espírito de Deus, de que fala o nosso texto, exprime que, assim como Jesus iniciava de modo solene o seu ofício messiânico, assim o Espírito Santo começava a sua ação por meio do Messias. São muitos os textos do Antigo Testamento em que se anuncia a especialíssima manifestação do espírito Santo, recebia também São João Batista a prova inequívoca da autenticidade do seu testemunho acerca de Cristo (Jo 1, 29-34) (Edições Theologica).

ESTILHA 02

(02/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (02)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

No Batismo de Jesus Cristo *revela-se o mistério da Santíssima Trindade: o Filho, que recebe o Batismo; o Espírito Santo, que desce sobre Ele em figura de pomba; e a voz do Pai, que*

dá testemunho da Pessoa de seu Filho. No nome das *três Pessoas divinas* deverão ser batizados os cristãos: **“Se tu tens uma piedade sincera, sobre ti descera também o Espírito Santo e ouvirás a voz do Pai do alto que diz este não é o Meu Filho, mas agora, depois do Batismo, foi feito meu filho”** (São Cirilo de Jerusalém, De Batismo, 14).

Dom Duarte Leopoldo ensina: **“Uma pomba traz a Noé um ramo de oliveira, símbolo da paz; uma pomba repousa sobre Jesus, nas águas do Jordão, para designá-lo como o Príncipe da paz. Deus teve de multiplicar os milagres para provar ao mundo que Jesus é realmente seu Filho feito homem, e que nós devemos**

ouvi-lo e aceitar a sua doutrina. O Espírito Santo desce também, posto que invisivelmente, sobre todos aqueles que recebam o Batismo” (Concordância dos Santos Evangelhos).

ESTILHA 03

(03/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (03)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Dom Duarte Leopoldo ensina: *“A voz do Pai Eterno se fez ouviu três vezes – aqui no Tabor, e antes da paixão, em Jerusalém. – Notai como se manifesta, no batismo de Jesus, a Santís-*

sima Trindade – O Pai que fala, o Filho que é batizado, o Espírito Santo que desce sobre Ele, sob a forma de uma pomba”.

Então “o céu se abriu e desceu sobre Ele o Espírito Santo, em forma corpórea, como de pomba; e veio do céu uma voz: ‘Tu és meu Filho amado; em ti ponho minha afeição’” (Lc 3, 21-22). Já não é o profeta que fala em nome de Deus e sim o próprio Deus e do modo mais solene. *Toda a Trindade intervém na grande epifania, às margens do Jordão: O Pai faz ouvir sua voz, dando testemunho do Filho; o Filho é apresentado em Jesus; o Espírito Santo desce visivelmente sobre Ele... O batismo de Jesus é como a*

investidura oficial de sua missão de Salvador; o Pai e o Espírito Santo garantem sua identidade de Filho de Deus e o apresentam ao mundo, para que o mundo receba sua mensagem. Assim realiza-se em Cristo a história da salvação, com a intervenção de toda a Trindade (*Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena*).

ESTILHA 04

(04/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (04)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

As três Pessoas divinas da Santíssima Trindade intervêm nesta grande epifania nas margens do Jordão: o Pai faz ouvir a sua voz, dando testemunho do Filho, Jesus é batizado por João e o

Espírito Santo desce visivelmente sobre Ele. A expressão de Isaias, *meu servo*, é substituída agora por meu, *Filho amado*, que indica a Pessoa e a natureza divina de Cristo.

Com o Batismo de Jesus inicia-se de modo solene a sua missão salvadora. *Ao mesmo tempo, o Espírito Santo começa por intermédio do Messias a sua ação nas almas, que durará até o fim dos tempos.*

Quando Santo Agostinho menciona nas suas *Confissões* o dia em que recebeu o batismo, recorda-o com profunda alegria: **“Naqueles dias, não me cansava de considerar com inefável doçura interior os profundos desígnios de Deus para**

salvar o gênero humano”.

Com essa mesma alegria temos de recordar hoje que fomos batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

ESTILHA 05

(05/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (05)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

O mistério do Batismo de Jesus faz-nos penetrar no mistério inefável de cada um de nós, pois na sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça. Fomos batizados não só por meio da água,

como fazia o Precursor, mas no Espírito Santo, que nos comunica a vida de Deus. Demos hoje graças ao Senhor por aquele dia memorável em que fomos incorporados à vida de Cristo e destinados com Ele à Vida Eterna. Alegremo-nos por termos recebido o batismo talvez poucos dias depois de termos nascidos, como é costume imemorável na Igreja, no caso de neófitos filhos de pais cristãos.

Fomos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, para entrar em comunhão com a Santíssima Trindade. De certo modo abriu-se o céu para cada um de nós, a fim de que entrássemos na casa de Deus e possuíssemos a

filiação divina: **“Se tiveres verdadeira piedade, também descera sobre ti o Espírito Santo e ouvirás a voz do Pai do alto que diz: Este não é o meu Filho, mas, depois do batismo, é filho meu”** (São Cirilo de Jerusalém).

ESTILHA 06

(06/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (06)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

*Abrem-se os céus: O Espírito Santo aparece sob a forma duma pomba, repousando sobre o Homem-Deus, e ouve-se uma voz do céu que diz: **“Este é o meu Filho amado, no qual pus as***

minhas complacências”. *Ensinamento solene, no qual se nos revela o grande mistério da adorável Santíssima Trindade: o Pai que fala, o Filho que é batizado e o Espírito Santo que toma a forma ou aparência duma forma.*

O Pai declara pôr em seu Filho as suas complacências. Ele é a imagem substancial do Pai, o espelho sem mancha da divindade, reunindo em sua Pessoa todas as perfeições do céu e da terra. *Quem, pois, mais do que Ele merece os nossos afetos?*

Repousando como uma pomba sobre a fronte sagrada do Homem-Deus, que outra coisa nos indica o Espírito Santo senão a mansidão que caracteriza o

*nosso amável Redentor? (Pe.
Luís Bronchain).*

ESTILHA 07

(07/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (07)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Aqueles que afirmaram que nosso Senhor Jesus Cristo não é Deus, ou que não é verdadeiro Deus, ou que não é um só Deus com o Pai, ou que não é imortal por ser mutável, sejam convencidos

de seu erro pelo claríssimo testemunho e pela afirmação unânime dos Livros Santos, dos quais são estas palavras: ***No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus.*** Está claro que nós reconhecemos o Verbo de Deus como o Filho único do Pai, do qual se diz depois. ***E o Verbo se fez carne e habitou entre nós (Jo 1, 1-14)***, em referência ao nascimento pela sua encarnação, ocorrido no tempo, tendo a Virgem como mãe.

Nessa passagem, ***o evangelista declara que o Verbo não é somente Deus, mas consubstancial ao Pai, pois, após dizer: E o Verbo era Deus, acrescenta: No princípio, ele estava com Deus.*** Tudo foi feito por Ele e

sem Ele nada foi feito do que existe (*Jo 1, 2-3*). *Diz tudo, de novo a incluir tudo o que foi criado, ou seja, todas as criaturas. Consta aí claramente que não foi criado aquele por quem tudo foi criado. E se não foi criado, não é criatura, e se não é criatura, é consubstancial ao Pai (Santo Agostinho).*

ESTILHA 08

(08/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (08)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Persiste o herege em duvidar que Cristo seja Deus, embora Ele o tenha demonstrado por tantos fatos e asserções que estão na Escritura. Se Cristo é apenas homem, como então, ao vir a

este mundo, **“veio para o que era seu”** (Jo 1, 11), ao passo que o homem não fez nenhum mundo? Se Cristo é apenas homem, como se diz na Escritura que **“o mundo foi feito por meio dele”**, enquanto não se diz que o mundo tenha sido criado por meio do homem, mas que este foi criado depois do mundo?

Se Cristo é apenas homem, como não descende apenas da estirpe de Davi, sendo **“o Verbo que se fez carne e habitou entre nós?”** (Jo 1, 14). *De fato, embora o primeiro homem não provenha de estirpe alguma, nem por isso foi formado pela união do Verbo e da carne, não é o Verbo feito carne que habitou entre nós (Novaciano).*

ESTILHA 09

(09/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (09)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Sobre a Trindade e a identidade essencial do Pai, do Filho e do Espírito, nós, débeis e rudes, sem usarmos de cavilações e não para simplesmente nos opormos a argumentos humanos, mas com testemunhos extraídos da

Escritura e acessíveis a todos, já dissertamos, ao menos parcialmente, de maneira inteligível aos fiéis e apta para refutar os infiéis e levianos. É grande a força da fé que, no Espírito Santo, está contida em todas as Sagradas Escrituras, embora diversamente. *Mas como o fundamento de nossa salvação está posto na confissão certa da encarnação de nosso Senhor, da natureza por Ele assumida, e na esperança segundo a qual nos é oferecida a ressurreição dos mortos e o começo de um novo nascimento, prosseguiremos acrescentando outros testemunhos das Sagradas Escrituras, para proveito dos que os lerem com atenção (Santo Epifânio).*

ESTILHA 10

(10/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (10)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Não querendo o Senhor deixar algo incerto, referiu-se a um efeito da sua ação física, quando exclamou: **“para que todos sejam um, como nós somos um só. Eu neles e tu em mim para que sejam**

perfeitos na unidade” (Jo 17, 22).

Tenho vontade de perguntar agora aos que pretendem existir entre Pai e Filho unidade puramente moral, se hoje o Cristo está em nós na verdade da natureza, ou uma simples concórdia de vontades.

Se, com efeito, o Verbo se fez carne, e se na Ceia do Senhor nós tomamos verdadeiramente esse Verbo-carne, como não há de permanecer Ele em nós fisicamente? Nascido homem, não assumiu, de modo inseparável, a natureza mesma de nossa carne? E nos mistério do seu corpo, dado a nós em comunhão, não juntou Ele à natureza de sua carne, sua divindade eterna? *Logo, todos*

são um só, porque no Cristo está o Pai e em nós o Cristo. Quem nega que o Pai esteja fisicamente em Cristo, deve primeiro negar que Ele mesmo esteja fisicamente em Cristo e o Cristo em si. É porque em Cristo está o Pai, e em nós o Cristo, que nós somos também feitos uma só coisa (Santo Hilário de Poitiers).

ESTILHA 11

(11/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (11)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Jesus mesmo atesta quão realmente estejamos n’Ele pelo mistério da comunhão de sua carne e sangue, dizendo: **“o mundo já não me vê; vós, porém, me vereis, pois eu vivo e vós**

vivereis; pois eu estou no Pai e vós em mim, e eu em vós” (Jo 14, 19). Se tencionou referir-se apenas a uma unidade de vontade, *porque estabeleceu esta graduação e ordem na consumação da unidade?* Não foi senão para que se cresse que Ele está em nós pelo mistério dos sacramentos, como está no Pai pela natureza da sua divindade, e nós n’Ele, por sua natureza corporal. *Ensina-se, portanto, que pelo nosso Mediador se consuma a unidade perfeita, pois enquanto nós permanecemos n’Ele, Ele permanece no Pai, e, sem deixar de permanecer no Pai, permanece também em nós, e assim nós subimos até à unidade do Pai! Ele está no Pai fisicamente, segundo a*

*origem de sua eterna
natividade, e nós estamos
n'Ele fisicamente, enquanto
também está em nós fisi-
camente (Santo Hilário de
Poitiers).*

ESTILHA 12

(12/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (12)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Toda substância que não é Deus, é criatura, e a que não é criatura, é Deus. E se o Filho não é consubstancial ao Pai, é uma substância criada; e se é uma substância criada, todas as

coisas não foram feitas por Ele. Ora, está escrito: *Tudo foi feito por Ele; portanto, é consubstancial ao Pai. Assim, não é somente Deus, mas verdadeiro Deus.*

O mesmo afirma com clareza o apóstolo João na sua carta: Nós sabemos que veio o Filho de Deus e nos deu a inteligência para conhecermos o verdadeiro Deus. *E nós estamos no verdadeiro Deus, no seu Filho Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro e a vida eterna (1 Jo 5, 20).*

Podemos também tirar a conclusão de que não se refere somente ao Pai aquelas palavras do Apóstolo: *O único que possui a imortalidade (1 Tm 6, 16), mas a um só Deus, que é a Trindade. Jamais a vida*

eterna pode ser mortal com alguma mutabilidade; por isso, o Filho de Deus, porque é Vida eterna, está incluído também com o Pai, na citação acima: O único que possui a imortalidade (Santo Agostinho).

ESTILHA 13

(13/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (13)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Se Cristo é apenas homem, que significa o que diz: **“eu e o Pai somos uma só coisa?”** (Jo 10, 30). De que modo **“eu e o Pai somos uma só coisa”**, se Ele não é Deus e Filho, o qual, por esta razão,

pode dizer-se *“uma só coisa”* com Deus, enquanto d’Ele nasce, e d’Ele procede, sendo, portanto, Deus? Quando os judeus ouviram a afirmação julgaram-na blasfema – pois Cristo se proclama Deus – e quiseram apedrejá-lo. Ele, porém, repeliu os adversários com o exemplo e testemunho da Escritura. *“Se a Lei”,* disse, **“chamou deuses os homens aos quais foram dirigidas as palavras, e a Escritura não pode falhar, como dizeis que blasfema aquele que o Pai consagrou e enviou a este mundo, porque disse: eu sou filho de Deus?”** (Jo 10, 36). *Com estas palavras não negou ser Deus; pelo contrário, confirmou. Com efeito, desde que são simplesmente chamados*

deuses aqueles aos quais foram dirigidas as palavras de Deus, com maior razão é Deus aquele que a todos supera (Novaciano).

ESTILHA 14

(14/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (14)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Assim, o Pai só, ou o Filho só, ou o Espírito Santo só, sendo tão grandes quanto o Pai, o Filho e o Espírito Santo juntos, de forma alguma poderemos denominar Deus de tríplice. Os

corpos crescem por adição. Embora a união do esposo com a esposa perfaça um só corpo, esse corpo é maior do que o do esposo ou da esposa separadamente. No campo espiritual, porém, quando o menor se junta ao maior, como a criatura ao Criador, a criatura torna-se maior do que era. Não, porém, o Criador. Nas coisas que não são grandes pela sua massa, o ser maior é igual a ficar melhor. Ora, o espírito da criatura torna-se melhor quando se chega ao Criador, do que quando não se achega a ele e, portanto, também maior, porque se torna melhor. *Aquele que se une ao Criador constitui com Ele um só espírito (1 Cor 6, 17), mas por aí o Senhor não se*

*torna maior, embora se torne
maior aquele que se une ao
Senhor (Santo Agostinho).*

ESTILHA 15

(15/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (15)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Como sabemos, nosso Senhor preceituou aos discípulos, no evangelho: **“Ide, batizai todos os povos, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observarem tudo o que**

vos ordenei” (Mc 28, 19 ss.). Isto foi dito pelo verbo sacrosanto e subsistente de Deus, o qual procede do Pai pelo qual foram produzidos os tempos e os momentos, não tendo havido momentos ou tempo anteriores a Ele, o Filho. Se tivesse havido um tempo antes do Filho, seria maior que o Filho. Como então seria verdade que **“por ele foram feitas todas as coisas e nada foi feito sem ele?”** (Jo 1, 3). *O que foi feito, foi por Ele produzido, sendo Ele incria-do e eterno, como também o Pai e o Espírito Santo, que existiram desde toda a eternidade (Santo Epifânio).*

“Ó luz, ó Deus Trin-dade, ó Unidade e fonte: na luz do sol que morre, a vossa em nós desponte. A

**vós de madrugada, de tarde
vos cantamos; a vós na
eternidade, louvar sem fim
possamos. Ao Pai e ao Filho
glória, ao Espírito também,
louvor, honra e vitória,
agora e sempre. Amém”**
(Ofício Divino, 20.º Domingo do Tempo
Comum, – IV Semana – II Vésperas).

ESTILHA 16

(16/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (16)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Em Deus, pois, quando o Filho que é igual se une ao Pai que lhe é igual, ou o Espírito Santo, que é também igual ao Pai e ao Filho, Deus não se torna maior do que cada uma das Pessoas, pois

essa perfeição não lhe é acrescentada. *Perfeito é o Pai, perfeito é o Filho, perfeito é o Espírito Santo; perfeito Deus, Pai, Filho e Espírito Santo... Deus é Trindade, mas não tríplice, isto é, não são três deuses.*

Somente o Pai é Pai, pois na Trindade somente Ele é Pai, resta examinar aquela proposição que afirma: *o Deus único e verdadeiro não é somente o Pai, mas o Pai, o Filho e o Espírito Santo (Santo Agostinho).*

“Divindade, luz eterna, Unidade na Trindade, proclamando vossa glória, suplicamos piedade. Cremos todos no Pai Santo, no seu Filho Salvador, no seu Espírito Divino, que os une pelo Amor... Bendizemos a

**Trindade, Deus Eterno, Su-
mo Bem, Pai e Filho e Santo
Espírito, pelos séculos.
Amém”** (Ofício Divino, segunda-feira
da III Semana. Ofício das Leituras,
Tempo Comum).

ESTILHA 17

(17/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (17)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Se alguém, pois, pergunta: *“Somente o Pai é Deus”, como responder negativamente, senão dizendo que na verdade o Pai é Deus, mas não o é somente Ele, mas que o único Deus é o*

Pai, o Filho e o Espírito Santo? Mas como interpretar aquele testemunho do Senhor? Ele falava ao Pai e nomeava-o Pai ao qual se dirigia. Disse assim: *Ora, a vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro (Jo 17, 3). Para os arianos, essas palavras significam que o Filho não é Deus verdadeiro. Deixando-os de lado, é preciso examinar se somos obrigados a entender essas palavras referentes ao Pai: que eles te conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro, como se o Senhor quisesse insinuar que somente o Pai é Deus verdadeiro e não as três Pessoas juntas, Pai, Filho e Espírito Santo (Santo Agostinho).*

“A vós, Cristo, Rei clemente, e a Deus Pai, eterno Bem, com o nosso Santo Espírito, honra e glória sempre. Amém!” (Ofício Divino, sexta-feira da I Semana – Ofício das Leituras, Tempo Comum).

ESTILHA 18

(18/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (18)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Se Cristo é apenas homem, como se afirma que o Paráclito receberá do que é d’Ele, para anunciar? O Paráclito nada pode receber da criatura humana; ao contrário, Ele concede ao homem

a ciência! O Paráclito nada aprende do homem, Ele instrui o homem sobre o futuro! *Portanto, ou o Paráclito não recebeu do Cristo homem o que deve anunciar, porque o homem nada lhe pode conferir e só pode d'Ele receber, e neste caso Cristo engana e mente...* ou então não nos engana, como de fato é, e o Paráclito recebeu de Cristo o que anuncia. Mas se recebeu de Cristo, Cristo é superior ao Paráclito *(A linguagem de Novaciano é aqui incorreta. Deveria dizer somente que o Paráclito, que procede do Pai, procede também do Filho, o qual neste sentido (não cronológico nem de dignidade) lhe é anterior).*

Se Cristo é apenas

homem, por que estabeleceu para nós uma regra de fé como a que reza: **“esta é a vida eterna: que conheçam a ti, Deus único e verdadeiro, e aquele a quem enviaste, Jesus Cristo?”** (Jo 17, 3)... Deveria ter acrescentado: *“ e o homem a quem enviaste, Jesus Cristo”*. *Não o fez. Unindo-se a Deus, quis pela união ser reconhecido também como Deus, qual realmente é (Novaciano).*

ESTILHA 19

(19/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (19)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Se é verdade que Cristo assumiu a carne de nosso corpo, e que o homem nascido de Maria é Cristo; se é verdade que nós recebemos em mistério a carne de seu corpo (e por isso mesmo

seremos um, pois o Pai n'Ele e Ele em nós), como ousam asseverar uma unidade puramente moral, quando pelo sacramento a propriedade natural (*da carne assumida por Cristo e por nós comida*) é mistério da perfeita unidade?

Não se deve falar das coisas de Deus segundo o espírito do homem e do século. Nem numa pregação violenta e imprudente. Da pureza das palavras divinas devemos excluir a perversidade de um entendimento ímpio e estranho. Leiamos simplesmente o que está escrito e entendamos o que lermos: é o modo de exercitar a perfeita fé (Santo Hilário de Poitiers).

“A vós, Cristo, Rei clemente, e a Deus Pai,

eterno Bem, com o vosso Santo Espírito, honra e glória sempre. Amém! A vós, Cristo, rei piedoso, e a vós, Pai, glória também, com o Espírito Paráclito, pelos séculos. Amém!” (Ofício Divino, sexta-feira da I Semana, Tempo Comum).

ESTILHA 20

(20/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (20)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Pois, não dizemos, pelos testemunhos do Senhor, que o Pai é o único Deus verdadeiro, que o Filho é o único Deus verdadeiro e que o Espírito Santo é o único Deus verdadeiro, e que o Pai,

o Filho e o Espírito Santo juntos, ou seja, a Trindade, são um só Deus verdadeiro e não três verdadeiros deuses? *Acaso, porque o Senhor acrescentou: e aquele que enviaste, Jesus Cristo, deve-se subentender que Ele é o único Deus verdadeiro, ficando assim a ordem das palavras: que te conheçam a ti e aquele que enviaste, Jesus Cristo como único Deus verdadeiro? Por que silenciou Ele a Pessoa do Espírito Santo? Não será porque quando se faz menção de uma Pessoa unida à outra de tal modo integradas na paz que formam uma só, deve-se subentender também o mesmo Vínculo de paz, embora sem dizê-lo expressamente? Com*

efeito, em outra passagem, o Apóstolo parece calar-se sobre o Espírito Santo; contudo, aí também Ele está subentendido, quando diz: Tudo é vosso; vós, porém, sois de Cristo, e Cristo é de Deus (1 Cor 3, 22-23); e em outro lugar: A cabeça de todo homem é Cristo, a cabeça da mulher é o homem, e a cabeça de Cristo é Deus (Idem. 11, 3) (Santo Agostinho).

ESTILHA 21

(21/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (21)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Não é ocioso investigar antiga tradição, a doutrina e fé católica da Igreja, que o Senhor entregou, os apóstolos pregaram e os padres guardaram. Porque nelas se funda a Igreja; se alguém

delas se afasta, não poderá mais, de modo algum ser ou chamar-se cristão.

A Trindade Santa e perfeita é aquela que se revela no Pai e no Filho e no Espírito Santo; nada de estranho ou extrínseco se lhe mistura, nem consta do Criador e da criatura; mas possui em si todo o poder de criar e de fazer. Sua natureza é também igual e indivisa, e uma é sua eficácia e ação. Pois o Pai, pelo Verbo no Espírito Santo, tudo faz e, deste modo, se conserva a unidade da Santa Trindade. Assim, prega-se na Igreja um só Deus, “que está acima de tudo, atua em tudo, e está em tudo. Acima de tudo”, sem dúvida, o Pai, princípio e fonte; “atua em tudo”, isto é,

pelo Verbo; *“está em tudo”*,
enfim, no Espírito Santo
(*Santo Atanásio*).

**“Perante vós, Salva-
dor, a nossa frente inclina-
mos. A vós, ao Pai e ao
Espírito, louvor eterno can-
tamos”** (Ofício Divino, sexta-feira da
IV Semana, Tempo Comum).

ESTILHA 22

(22/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (22)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Aquilo que é distribuído pelo Espírito, é dado da parte do Pai pelo Verbo. Porque tudo o que é do Pai é do Filho; por conseguinte, o que se dá pelo Filho no Espírito, é verdadeira dádiva

do Pai. Igualmente, quando o Espírito está em nós, o Verbo, de quem o recebemos, também está, e no Verbo, igualmente o Pai; assim se cumpre a palavra: **“Viremos eu e o Pai e nele faremos nossa morada”**. *Pois onde há luz, aí está o esplendor; onde o esplendor, igualmente aí sua eficiência e sua graça esplêndida.*

Tudo isto o mesmo Paulo ensina na segunda Epístola aos Coríntios, com estas palavras: **“A graça de nosso Senhor Jesus Cristo e a caridade de Deus e a comunicação do Espírito Santo estejam com todos vós”**. *A graça é, pois, dom, que é dado na Trindade, é dádiva vinda do Pai pelo Filho no Espírito Santo. Do*

mesmo modo como a graça oriunda do Pai é dada pelo Filho, assim também não pode haver para nós a comunicação do dom a não ser no Espírito Santo. De fato, participantes do Espírito, possuímos a caridade do Pai, a graça do Filho e a comunicação do mesmo Espírito (Santo Atanásio).

ESTILHA 23

(23/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (23)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Renova-nos no batismo o Espírito Santo, Deus, juntamente com o Pai e o Filho e, do nosso estado decaído, faz-nos voltar à antiga beleza. Torna-nos de tal forma repletos de sua

graça que não somos mais capazes de acolher qualquer coisa de menos desejável. Liberta-nos do pecado e da morte. De terrenos que somos, quer dizer, da terra e da cinza, nos faz espirituais, participantes da glória divina, filhos e herdeiros de Deus Pai. *Faz-nos ainda conformes à imagem do Filho, seus co-herdeiros e irmãos, destinados a ser glorificados com Ele e juntamente com Ele reinar. De novo, em vez da terra, dá-nos o céu e concede, com toda a liberalidade, o paraíso; eleva-nos a honra superior à dos anjos. E pela água da divina fonte extingue a imensa e inextinguível flama da geena (Dídimo de Alexandria).*

“Ó Pai, prestai ouvido às nossas preces, ouvi-nos por Jesus, nosso Senhor, que reina para sempre em vossa glória, convosco e o Espírito de Amor. Ó Cristo, Rei piedoso, a vós e ao Pai toda a glória, com o Espírito Santo, eterna honra e vitória” (Ofício Divino, Completas – Tempo Comum).

ESTILHA 24

(24/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (24)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Os homens passam por duas concepções: uma vinda de nossos corpos, a outra do divino Espírito. De ambas escreveram varões doutos. De cada um citarei o nome e a doutrina.

João: **“A todos quantos o receberam deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, àqueles que creem em seu nome, que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne nem da vontade do homem, mas, de Deus”**.

Todos quantos creram em Cristo, diz ele, receberam o poder de se tornarem filhos de Deus, quer dizer, do Espírito Santo, a fim de serem congêneres de Deus. *Para mostrar que o Deus que gera é o Espírito Santo, acrescenta citando Cristo: “Amém, amém, eu te digo: Se alguém não renascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus” (Dídimo de Alexandria).*

“Ao Pai e ao Filho

glória, ao seu Amor também, Deus Trino e Uno, luz e vida eterna... Glória a Cristo, Rei clemente, e a Deus Pai, Eterno Bem, com o Espírito Paráclito, pelos séculos. Amém!” (Ofício Divino, IV Semana, sexta-feira – Ofício das Leituras – Tempo Comum).

ESTILHA 25

(25/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (25)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Visivelmente a fonte batismal gera nosso corpo visível, pelo ministério dos sacerdotes; espiritualmente, pelo ministério dos anjos, o próprio Espírito de Deus, invisível a todas as inteli-

gências, batiza e regenera nosso corpo e alma.

Também o Batista, mais claramente e em conformidade com a expressão: **“Pela água e pelo Espírito”**, diz a respeito de Cristo: **“Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo”**.

O corpo humano é de argila, por isso precisa ser lavado na água e, em seguida, fortalecido e bem acabado pelo fogo espiritual (*Deus é um fogo devorador*). Assim tem necessidade do Espírito Santo para ser perfeito e renovado. Pois o fogo espiritual sabe também regar, e uma água espiritual é capaz de queimar (*Dídimo de Alexandria*).

“Esse dom concedei-nos, Deus Pai, pelo Filho

**Jesus, Sumo Bem, no
Espírito Santo Paráclito,
que reinais para sempre.
Amém”** (Ofício Divino, II Semana –
domingo – I Vésperas, Tempo Comum).

ESTILHA 26

(26/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (26)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Quanto à união espiritual, seguiremos o mesmo raciocínio, e diremos outra vez que todos nós, por termos recebido um só e mesmo Espírito Santo, estamos unidos uns com os outros e

com Deus. Embora estejamos separados, somos muitos e em cada um de nós, Cristo faz habitar o Espírito do Pai e o seu. No entanto, é um só o indivisível o Espírito que a muitos enfeixa na unidade. Cada qual existe em si mesmo, mas ele faz ver que nele somos um todo. Assim como a virtude do sagrado corpo torna concorpóreos aqueles em quem está, parece-me que o indivisível e único Espírito de Deus, habitando em todos, exige a unidade espiritual de todos.

Por isso, o admirável Paulo de novo se dirige a nós: “Suportando-vos uns aos outros na caridade, sede solícitos em guardar a unidade do Espírito, no vínculo da paz; um só corpo

e um só espírito, assim como fostes, chamados a uma só esperança em vossa vocação. Um só Senhor, uma fé, um batismo, um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos e por quem tudo existe e está em tudo” (*São Cirilo de Alexandria*).

ESTILHA 27

(27/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (27)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Mas, se a três Pessoas juntas são o único Deus, como Deus pode ser a cabeça de Cristo ou a Trindade ser a cabeça de Cristo, se o mesmo Cristo integra a Trindade para que seja Trindade?

Acaso o que é o Pai com o Filho é cabeça daquele que é o Filho somente? O Pai é Deus com o Filho, mas só o Filho é Cristo, principalmente porque o Verbo feito carne é quem diz que, pela sua humanidade, é inferior ao Pai, quando afirma: o Pai é maior do que eu (*Jo 14, 28*). *Assim, pelo fato de ser Deus juntamente com o Pai é cabeça do homem mediador, missão exclusiva do Filho. Se com justeza consideramos a razão como a parte principal do homem, ou seja, como a cabeça da substância humana, pois o homem, é homem pela sua inteligência, por que com mais razão, que é Deus, junto com o Pai, como cabeça de Cristo, embora não possamos enten-*

der o Cristo-Homem senão como o Verbo feito carne? (Santo Agostinho).

“Esse dom concedei-nos, Deus Pai, pelo Filho Jesus, Sumo Bem, no Espírito Santo Paráclito, que reinais para sempre. Amém!” (Ofício Divino, IV Semana – I Vésperas – domingo – Tempo Comum).

ESTILHA 28

(28/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (28)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Por um só Espírito que habita em nós, Deus único Pai de todos, está em nós pelo Filho, levando à unidade mútua e com Ele, tudo o que participa do Espírito. Que pela partici-

pação no Espírito Santo, somos levados à unidade, ficou claro até aqui. Pois, se uma vez por todas, abandonamos a vida física, obedecemos às leis do espírito. Torna-se claro, portanto, que, posta de lado a nossa vida e recebido em nós o Espírito Santo, somos agradecidos e, por assim dizer, transformados em conformidade com a outra natureza. *Na verdade já não somos meros homens, mas possuidores do nome de filhos de Deus e de homens celestes, por nos termos tornado consortes da natureza divina. Por conseguinte, somos todos um no Pai e no Filho e no Espírito Santo; um só, digo, conservada a identidade, um só na ordem da piedade, pela comunhão*

com a sagrada carne de Cristo e mediante a participação no único e Santo Espírito (São Cirilo de Alexandria).

“Ouvi-nos, Pai piedoso, e vós, Imagem do Pai, que com o Espírito Santo, eternamente reinais” (Ofício Divino, III Semana, Vésperas – quinta-feira – Tempo Comum).

ESTILHA 29

(29/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (29)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

O Senhor ordenou batizar em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, quer dizer, confessando o Autor, o Unigênito e o Dom. Um só é o Autor de tudo. Pois um é Deus Pai do qual

tudo vem; e um só o Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, por quem tudo foi feito; e um só Espírito, Dom em tudo. Todas as coisas são ordenadas segundo suas capacidades e méritos: um é o poder, do qual tudo procede, uma a filiação pela qual tudo foi feito e um só dom, o da esperança perfeita. Nada falta a tão grande perfeição, na qual estão no Pai, no Filho e no Espírito Santo, o infinito no Eterno, a beleza na imagem, o gozo no Dom.

Qual seja sua missão em nós, escutemos as próprias palavras do Senhor: **“Ainda muito tenho a vos dizer, mas não podeis suporta-vos agora. É bom para vós que eu me vá; se eu for, enviar-**

vos-ei o Advogado” (*Santo Hilário de Poitiers*).

“A vós, Deus Único, o céu celebra, Trino em Pessoas canta também. Mas nós na terra, impuros, pedimos perdão. Amém!”

(Ofício Divino, Martírio de São João Batista, 29 de agosto).

ESTILHA 30

(30/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (30)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Ao dar a seus discípulos o poder de fazer renascer os homens em Deus, o Senhor lhes dizia: “Ide a todos os povos e fazei que todos sejam meus discípulos, batizando-os em

nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

Foi este mesmo Espírito que, por meio dos profetas, prometera derramar-se nos últimos tempos sobre seus servos e servas, a fim de profetizarem. Eis a razão por que Ele desceu também no Filho de Deus, feito filho do homem, acostumando-se com Ele a habitar nos homens e repousar entre eles, a habitar nas criaturas de Deus, realizando nelas a vontade do Pai e renovando-as do velho homem para a nova vida em Cristo.

Lucas nos diz que esse Espírito, depois da ascensão do Senhor, desceu sobre os discípulos em Pentecostes, com o poder de introduzir na vida todos os povos e abrir-

lhes um novo testamento. Eis por que, na harmonia de todas as línguas, cantavam hinos a Deus, enquanto o Espírito reunia na unidade as raças diferentes e oferecia ao Pai as primícias de todas as nações (Santo Irineu).

“Justo louvor ao Sumo Pai cantemos, e avós, Jesus, Eterno Rei, também. Honra e poder ao vosso Santo Espírito no mundo inteiro, agora e sempre. Amém” (Ofício Divino, Comum dos pastores – Ofício das Leituras – Tempo Comum).

ESTILHA 31

(31/08/2020)

*A Santíssima Trindade vive
em nós (31)*

“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’” (Mt 3, 16-17).

Dissemos em outro lugar que os diferentes nomes aplicados a cada uma das três Pessoas na Trindade, traduzem relação recíproca, tais como: Pai e Filho, e o Dom de ambos, o

*Espírito Santo. Com efeito, não se pode dizer que o Pai é a Trindade, ou que o Filho é a Trindade, nem o Dom ser a Trindade. O que é dito, porém, de cada um dos três em relação a si mesmo, é dito, porém, de cada um dos três em relação a si mesmo, é dito não no plural, mas no singular, pois referente a uma única realidade: a própria Trindade. Assim: o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus. o Pai é bom, o Filho é bom, o Espírito Santo é bom. O Pai é onipotente, o Filho é onipotente, o Espírito Santo é onipotente. Não são três deuses, três bons ou três onipotentes, mas um só Deus bom e onipotente, o qual é a mesma Trindade. **Diga-se o***

mesmo em relação a todo outro termo que se afirma não em razão das relações mútuas, mas o que é dito de cada uma das Pessoas, em relação a si mesma. Pois todos os atributos referem-se à essência, visto que em Deus, o ser identifica-se com o ser grande, ser bom, ser sábio e com todo outro qualificativo que de cada uma das Pessoas ou da própria Trindade se possa dizer, em referência a si mesma (Santo Agostinho).

“Ao Pai e ao Espírito glória, ao Filho o mesmo louvor, pois virginal é a vitória da que desposa o Senhor” (Ofício Divino, Comum das virgens, Laudes – Tempo Comum).

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas
da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e
das Dores de Maria Santíssima

Convite: Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

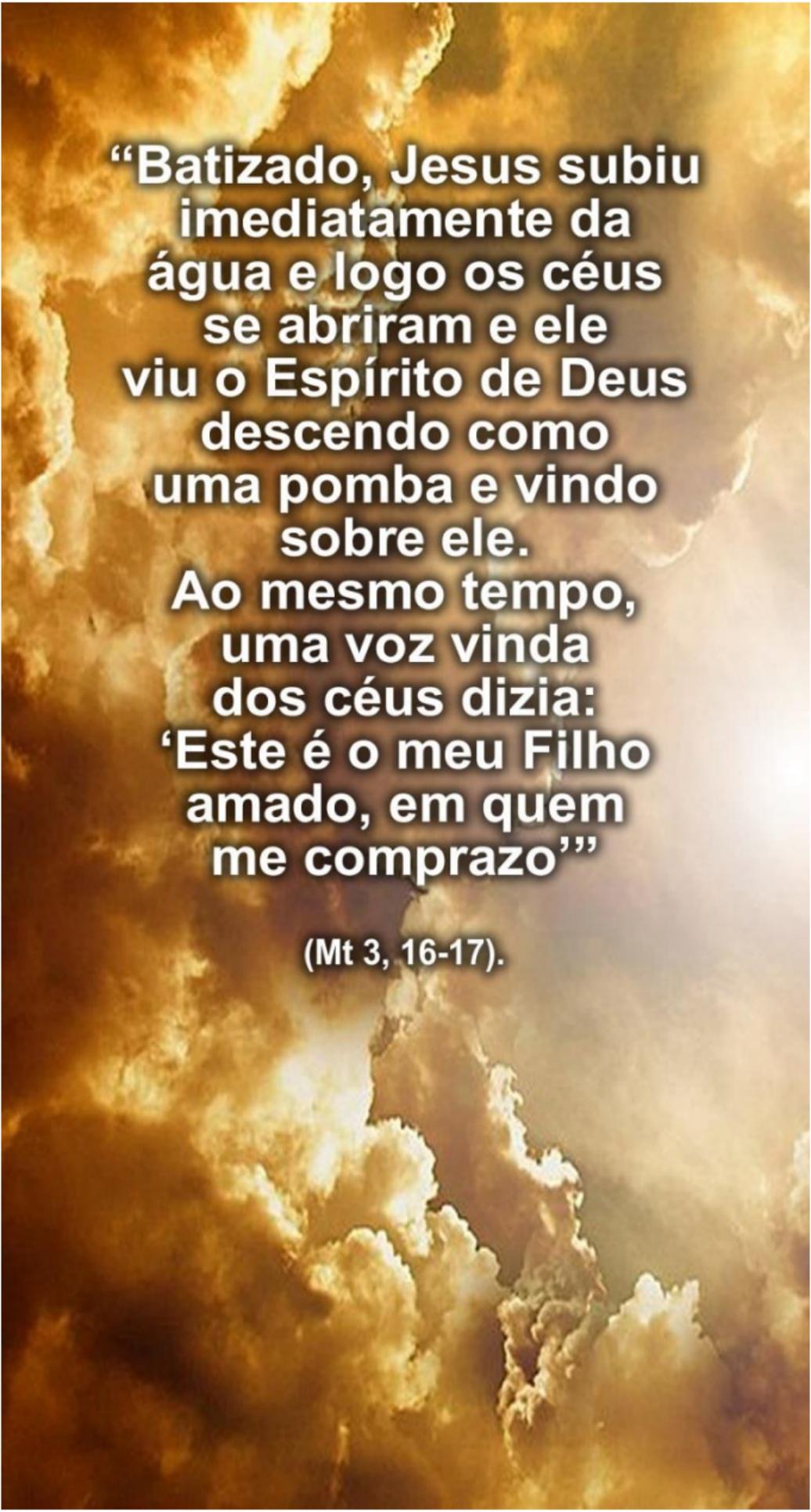
E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook





**“Batizado, Jesus subiu
imediatamente da
água e logo os céus
se abriram e ele
viu o Espírito de Deus
descendo como
uma pomba e vindo
sobre ele.**

**Ao mesmo tempo,
uma voz vinda
dos céus dizia:
‘Este é o meu Filho
amado, em quem
me comprazo’”**

(Mt 3, 16-17).